



# **XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA**

## **Instituto Agrônômico - Campinas, SP**

**7 a 9 de Fevereiro de 2017**

**DETECÇÃO DE FUSARIUM SOLANI EM CULTIVO DE OLIVEIRA NO BRASIL.** / Occurrence of *Fusarium solani* on olive crop in Brazil. **R. J. DOMINGUES**, J. G. TOFOLI, S. ZANOTA, R. HARAKAVA, J.T. FERRARI. Instituto Biológico (IB), [domingues@biologico.sp.gov.br](mailto:domingues@biologico.sp.gov.br).

Os primeiros relatos da ocorrência de *Fusarium solani* associado a oliveira (*Olea europaea*) foram feitos a partir de cultivos no Nepal e na Argentina. Nesses casos as plantas apresentaram podridão do sistema radicular e com sintomas de secamento de folhas, morte de ramos e de plantas. Em plantio no município de Pilar do Sul, SP, foram verificadas em 2015, plantas com os sintomas acima descritos, além de morte de apenas partes das plantas ou até de uma lado inteiro, com casos de rebrota com recuperação parcial da copa. Amostras compostas por ramos e folhas foram coletadas e levadas para o laboratório para análise. Fungo com características morfológicas semelhantes a *F. solani*, foi isolado em meio de cultura batata-dextrose-ágar (BDA) e inoculado em plantas saudáveis das cultivares Arbequina, Arbosana e Maria da Fé. A partir de 30 dias, as plantas inoculadas de todas as cultivares apresentaram sintomas de murcha, amarelecimento, queda das folhas e morte. O fungo foi re-isolado para a conclusão dos postulados de Koch. Em seguida, realizou-se a sua identificação molecular através da análise da região ITS do DNA ribossômico. As análises confirmaram o fungo *Fusarium solani* como agente causal da doença. A identificação molecular foi 99% semelhante aos isolados do Nepal e da Argentina. Trata-se do primeiro relato da doença nas condições brasileiras de cultivo.